



B0379

VARIABILIDADE E ESTRUTURA GENÉTICA DE *ASTRONIUM GRAVEOLENS* (ANACARDIACEAE) EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, SP

Caiame de Lacerda Pataca (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Vera Nisaka Solferini (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A transformação de habitats em decorrência da ação antrópica vem causando alterações no fluxo gênico entre as populações. Nas plantas, a dispersão de sementes é influenciada pela fragmentação da vegetação original. As Florestas Estacionais Semidecíduas, são uma das fisionomias importantes da Mata Atlântica, com ampla distribuição fragmentada no interior do Estado de São Paulo. No município de Campinas, os fragmentos remanescentes têm mantido um tamanho estável durante os últimos quarenta anos, possibilitando o estudo do impacto da fragmentação sobre populações da flora remanescente. *Astronium graveolens* (Anacardiaceae) é encontrada nesses fragmentos. Foram realizados experimentos para determinar marcadores microsatélites para o estudo da variação genética de *Astronium graveolens*. O protocolo de extração de DNA foi padronizado para a espécie. Cinco primers desenvolvidos para a espécie *Astronium urundeuva* não mostraram resultados confiáveis nas diversas condições testadas. No entanto, as amplificações conduzidas com dois primers inespecíficos (ISSR) apresentaram resultados promissores, indicando o seu potencial destes marcadores para o estudo dos impactos da fragmentação em *Astronium graveolens*.

Mata atlântica - Fragmentação - Microsatélite